

# Queda de árvore levanta questionamentos

*Remoção foi autorizada pela Prefeitura mediante compromisso de plantio de outras árvores.*

Larissa Martins

Na última sexta-feira (22), a queda de uma árvore de grande porte na Estrada União e Indústria, na altura da Montreal, em Corrêas, resultou na paralisação do trânsito em toda a cidade. Em um vídeo divulgado nas redes sociais, é possível ver o momento em que a árvore cai em cima da fiação elétrica provocando uma explosão. O incidente ocorreu devido a um erro técnico: a árvore foi serrada pelo lado errado, causando sua queda em direção à via.

Residências e comércio que ficam próximos ao local ficaram sem energia. A via ficou interditada para o trânsito. Equipes da Comdep e da Enel foram acionadas para atuar na ocorrência.

## Posicionamentos

A Secretaria de Meio Ambiente foi questionada sobre a autorização para os cortes e o planejamento em andamento para a área. Até o fechamento da edição, a pasta não forneceu respostas detalhadas ao Diário, mas ao G1 informou que um empreendimento atua no local fazendo a retirada das árvores, e que, após o ocorrido, os cortes no local foram suspensos até uma nova análise. O órgão disse também que a retirada das árvores foi autorizada mediante compromisso de plantio de 729 mudas nativas da Mata Atlântica até 31 de março de 2025.

Já o Grupo Terê Frutas respondeu ao Diário que a remoção de árvores foi realizada por uma empresa terceirizada responsável pela limpeza e teraplanagem de um dos terrenos do Grupo Terê Frutas, sendo previamente autorizada pelos órgãos competentes. Durante esse processo, uma das árvores

caiu acidentalmente para fora do terreno, ocasionando a obstrução temporária da via pública e a interrupção do trânsito de veículos, pedestres e da rede elétrica local.

“Ressaltamos que todas as providências necessárias foram imediatamente adotadas para a resolução da questão. Reiteramos ainda que todas as autorizações necessárias para as obras e podas no local foram devidamente obtidas junto aos órgãos fiscalizadores. O corte das árvores foi autorizado por conta de condições que poderiam representar riscos futuros. É importante destacar que a empresa prestadora de serviços adotou medidas de segurança durante a execução do trabalho. No momento da queda, a circulação de pedestres e veículos já havia sido devidamente bloqueada, garantindo que não houvesse nenhum risco à população ou feridos”, afirmou o grupo.

Ainda de acordo com a nota, a empresa terceirizada responsável pelo serviço já foi acionada para esclarecer o incidente e adotar as providências necessárias para evitar situações similares no futuro.

O grupo lamentou profundamente os transtornos causados e reforçou o compromisso com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população. “O Grupo Terê Frutas pauta sua conduta pela legalidade e segue sempre investindo na cidade, promovendo melhorias para a região e buscando oferecer mais comodidade aos nossos clientes e à comunidade em geral. Estamos confiantes de que o empreendimento que se encontra em desenvolvimento no local trará benefícios para a população da cidade, e nos colocamos pessoalmente à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais”, concluiu.



A ÁRVORE cortada caiu sobre a pista da União e Indústria, que ficou interditada ao tráfego o que causou sérios problemas.

## Linhas afetadas

O Setranspetro informou que a queda de árvore impactou a operação de 19 linhas de ônibus, sendo 13 da Turp Transporte, uma da Cidade Real, ambas deixando de atender trecho equivalente a 1,6 quilômetro, além de cinco linhas da Cidade das Hortênsias, devido ao congestionamento nas imediações do Cascatinha e Corrêas.

## Acidente fatal

Ainda na semana passada, um motociclista morreu em um acidente trágico ao ser atingido por um galho de árvore enquanto trafegava pela Estrada União e Indústria, em Itaipava, na localidade conhecida popularmente como Reta de Itaipava.

A vítima identificada como Rogério de Faria Kistenmacker, de 53 anos, era morador de Araruama (RJ). Os bombeiros foram acionados para realizar a

remoção do corpo, que foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML).

Segundo a Polícia Civil, o caso foi registrado na 106ª Delegacia de Polícia, em Itaipava, e diligências estão em andamento para apurar as circunstâncias do

acidente. A Prefeitura foi questionada sobre a existência de obras no local, o que pode ter ocasionado a queda do galho e qual será a responsabilidade pelo ocorrido.

No entanto, novamente não retornou o contato.

## Falha no serviço de poda

A série de incidentes reforça a necessidade de eficiência no serviço de manejo ambiental. Moradores frequentemente relatam falhas no serviço de poda, principalmente nos bairros que são esquecidos, em sua maioria. A responsabilidade é

da prefeitura, através da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP), mas quando a árvore está próxima à rede elétrica, a concessionária de energia, juntamente com o município, deve realizar a poda.

A Enel Distribuição Rio realizou no primeiro semestre deste ano 20 mil podas preventivas de galhos de árvores em Petrópolis. O objetivo das ações é minimizar o contato com a rede, evitando curtos-circuitos que prejudicam o fornecimento de energia. A proximidade da vegetação com os condutores e a queda de galhos e árvores sobre a rede são algumas das causas mais comuns de interrupções do serviço, especialmente no verão em razão de chuvas e ventos.

Quando o risco de queda envolve árvores em terrenos privados, os proprietários são responsáveis por tomar medidas preventivas.

REPRODUÇÃO

PUBLICAÇÃO OFICIAL 26/11/2024

# CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## EXTRATO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

**INSTRUMENTO:** EXTRATO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA CMP Nº 01/2024

**FUNDAMENTO:** Processo CMP ADM nº 1019/2023

**PARTES:** CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS e UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ).

**OBJETO:** O presente contrato tem por finalidade estabelecer programas e ações de cooperação técnica com os objetivos de preservar, conservar e restaurar e utilizar o edifício sede da Câmara Municipal de Petrópolis RJ.

**DATA:** 21/11/2024 à 20/11/2026

**PRAZO:** 04/09/2024.

## ATA DA 41ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2024

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, centésimo oitogésimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificada o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e vinte e oito minutos, o Senhor Presidente o Vereador Júnior Coruja, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: “Fiel à nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicito ao Segundo Secretário o Vereador Domingos Protetor que realize a leitura da atas anteriores e do expediente. Realizada a leitura das atas anteriores, estas restaram aprovadas. **EXPEDIENTE:** Requerimento de Informação nº: 3821 e 3822/2024 do Vereador Fred Procópio, Requerimento de Informação nº: 3825 e 3826/2024 do Vereador Hingo Hammes, Requerimento de Informação nº: 3829 e 3832/2024 da Vereadora Júlia Casamasso. Indicações nº: 3785, 3789, 3791, 3793 à 3797, 3799, 3800, 3801, 3803, 3804, 3806, 3808, 3809, 3810, 3812, 3816, 3817, 3824, 3827, 3831, 3833, 3834, 3835, 3838 e 3842/2024. Terminada a leitura do Expediente o Vereador Domingos Protetor solicitou à inversão de pauta e com a anulação dos demais Vereadores passou a **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação única o GP Veto nº: 602/2024 (CMP 3561/2024). O Veto foi rejeitado com 12 votos. Registre-se que o Vereador Gil Magno votou a favor da manutenção do Veto. Registre-se a ausência do Vereador Fred Procópio e do Vereador Júnior Paixão. Colocado em discussão e votação única o Requerimento de Inclusão nº: 3854/2024 do Vereador Júnior Coruja. O Requerimento foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Fred Procópio e do Vereador Júnior Paixão. Registre-se que o Vereador Dr. Mauro Peralta e o Vereador Octavio Sampaio votaram

contra o Requerimento. Colocado em 1ª discussão e votação o GP Projeto de Lei nº: 621/2024 (CMP 3717/2024). O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Eduardo do Blog e do Vereador Hingo Hammes. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4085/2021 do Vereador Júnior Coruja. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Eduardo do Blog e do Vereador Hingo Hammes. Colocado em discussão e votação única as Indicações nº: 3057/2023, 3686 e 3687/2024 do Vereador Gil Magno; 3651/2024 do Vereador Júnior Paixão; 3699/2024 do Vereador Dudu; 3775 e 3776/2024 do Vereador Domingos Protetor; 4074, 4075 e 4293/2023 do Vereador Fred Procópio. As Indicações foram aprovadas com 15 votos. Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) MARCELO LESSA DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que a situação na Prefeitura de Petrópolis tem sido crítica nos últimos dias, marcada pela falta de pagamento aos professores e pela desorganização no transporte público. Disse que a Petro Ita era anteriormente considerada a responsável pelo caos no transporte, mas agora acredita que o verdadeiro causador é Rubens Bomtempo, cuja atuação tem afetado a cidade por mais de dez anos. Falou que o Prefeito atual e seu vice, que estão no poder há mais de dez anos, estão sendo questionados sobre a falta de grandes obras na cidade. Lembrou que dentre as poucas iniciativas, fizeram a retirada parcial da fiação da Rua do Imperador que não foi totalmente concluída e a cidade tem regredido ao longo do tempo, com declínio populacional e aumento do desemprego. Falou que recentemente, mudanças no ICMS geraram mais problemas financeiros para o Município, e questionou o uso inadequado dos recursos públicos. Alegou favoritismo e decisões que beneficiam apenas aliados políticos, enquanto setores importantes, como a coleta de lixo e o fornecimento de merenda escolar, permanecem negligenciados. Além disso, a conexão entre Bingen e Quitandinha local, está travada por conta de disputas políticas. Lamentou que a cidade esteja desgobernada e apelou para que o Prefeito eleito, Hingo Hammes, administre a prefeitura com responsabilidade e compromisso com a população. Agradeceu e despediu-se. **2) DOMINGOS PROTETOR DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que o que se observa atualmente na cidade de Petrópolis é um Município em situação de abandono e é com grande

tristeza que se afirma que o atual Prefeito e seu vice provavelmente deixarão a administração pela porta dos fundos, devido ao cenário caótico. Apontou a crise no transporte público, na saúde e na educação, além da falta de merenda escolar, transporte adequado e um problema sanitário com a coleta de lixo, ocasionado pela insistência da atual administração e da antiga Presidência da COMDEP. Disse que é uma situação lamentável para a cidade e que há esperança de que o próximo governo consiga devolver a Petrópolis o desenvolvimento e a organização que os cidadãos merecem, oferecendo uma cidade rica, próspera e com todos os serviços funcionando de forma eficaz. Mencionou que a situação na COMDEP é um verdadeiro “barulho de pólvora”, e que há relatos de diversas irregularidades e denúncias graves, vindas de fontes anônimas, sobre a gestão da companhia. Solicitará a convocação do Presidente da COMDEP, com respaldo legal, para que ele compareça e preste esclarecimentos sobre as supostas irregularidades. Falou que o que ocorre na COMDEP é considerado muito sério, incluindo rumores de dívidas que o próximo governo terá de arcar, o que é inaceitável. Portanto, o Presidente da COMDEP será convocado a comparecer para explicar a razão do clima de tensão e tumulto existente na companhia. Terminada a **FALA DOS VEREADORES e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às quinze horas e vinte e quatro minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, que ocorrerá em seguida. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Victor Mendes de Souza, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se. **Victor Mendes de Souza**

## ATA DA 42ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2024

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, centésimo oitogésimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificada o quórum e havendo número legal, às quinze horas e vinte e cinco minutos, o Senhor Presidente o Vereador Júnior Coruja, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: “Fiel à nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicito ao Primeiro Secretário, o Vereador Dr. Mauro Peralta que realize a leitura do expediente. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº: 3818 e 3819/2024 do Vereador Júnior Coruja; Projeto de Lei nº: 3820/2024 do Vereador Júnior Paixão; Emenda Supressiva nº: 3853/2024 do Vereador Fred Procópio; Indicação Legislativa nº: 3840/2024 do Vereador Júnior Paixão. Terminada a leitura do Expediente o Ve-

reador Dr. Mauro Peralta solicitou à inversão de pauta e com a anulação dos demais Vereadores passou a **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2140/2023 do Vereador Fred Procópio. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Paixão e do Vereador Marcelo Chiato. Registre-se que o Vereador Hingo Hammes pediu vista por uma sessão a Emenda Supressiva nº: 3853/2024 do Vereador Fred Procópio. O Pedido de Vista foi aprovado com 15 votos. Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 9325/2021 do Vereador Eduardo do Blog. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Fred Procópio e do Vereador Júnior Coruja. Colocado em discussão e votação única as Indicações nº: 3747 e 3749/2024 do Vereador Domingos Protetor; 4070, 4071 e 4081/2023 do Vereador Fred Procópio. 4264/2024 e 4452/2023 do Vereador Gil Magno. As Indicações foram aprovadas com 15 votos. Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) DR. MAURO PERALTA, DO PMN** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que ontem, o Senhor Claudinei Portugal, Presidente do INPAS, esteve presente para esclarecer o desaparecimento de vinte e quatro milhões de reais retirados do fundo de aposentadoria dos funcionários da Prefeitura de Petrópolis sem autorização, além de outros onze milhões de reais retirados com autorização judicial. No entanto, não pôde informar quando este montante será devolvido, indicando apenas a possibilidade de um parcelamento, o que gerou indignação, pois quem arcará com este ônus será a população. Disse que em dois mil e vinte e cinco, o novo Prefeito assumirá o cargo já comprometido com uma dívida de cem milhões de reais, autorizada pela Câmara de Vereadores, e que acreditava que o valor seria investido em projetos de melhoria para a cidade, mas infelizmente, estes projetos não ocorreram, e agora será necessário devolver ao Governo Federal os valores excedentes recebidos do ICMS e arcar com sete milhões de reais mensais em precatórios. Além disso, a cidade terá de cobrir o déficit do INPAS e restituir os recursos retirados do fundo de aposentadoria, criado por lei Federal em 2019. Expôs que o déficit atual do INPAS chega a R\$ 1,2 bilhão, e que o órgão não possui patrimônio sólido, pois o único patrimônio é um edifício na Rua Teresa, construído em parceria com uma construtora, onde apenas alguns andares pertencem ao INPAS. Ressaltou que a situação financeira precária da cidade também afeta a mobilidade urbana, agravada por uma greve de

transporte coletivo, e há ainda atrasos nos pagamentos para a firma de iluminação pública terceirizada. Além disso, há um déficit acumulado na Companhia Petrópolis de Trânsito e Transportes (CPTrans), que somam milhões de reais. Falou dos boatos sobre negociações obscuras na COMDEP, incluindo rumores de envolvimento de figuras administrativas e políticas da cidade. Disse que o Ministério Público foi convocado para investigar possíveis irregularidades. Mencionou a possibilidade de que o próximo Prefeito considere devolver o INPAS ao regime único federal. Acreditada que é necessário um plano de gestão responsável para enfrentar o endividamento crescente, para evitar um agravamento da crise que já ameaça explodir nos próximos anos. Agradeceu e despediu-se. **2) MARCELO LESSA, DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que tem Universidades sem luz questionando “Cadê o Bolsonaro, é genocida?” e disse “Faz o L agora.” Disse que o presidente Lula não estava pagando a conta de luz, e perguntou “Cadê o dinheiro da conta de luz?” Falou que enquanto isso, o povo continua pedindo pela picanha e carneirinha no final de semana. Ressaltou que o Presidente Lula não está cumprindo suas promessas, e as pessoas ainda achavam que o culpado por tudo isso era o Bolsonaro, que era chamado de genocida. Falou que o Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que não convidaria “ladroes” para sua posse, e questionou se isso se referia ao Presidente Lula. Criticou a situação econômica, afirmando que, durante o governo Bolsonaro, as taxas eram altas, mas o país ainda estava sustentado. Agora, com Lula, as taxas estão ainda mais altas, e o rombo fiscal está crescendo. Apontou que, enquanto o governo Bolsonaro havia cortado impostos, o atual governo estava ampliando as taxas e enfrenta problemas financeiros. Criticou o governo de Lula pela falta de picanha e a dificuldade do povo em comprar carne, pois há promessa de Lula de que o povo voltaria a comer picanha. Mencionou a eleição de 2008, onde o candidato vencedor havia mentido sobre ser o “Prefeito da saúde” e agora o atual Presidente estava, supostamente, repetindo promessas falsas. Fez um apelo para que o povo “fizesse o L” e manifestasse seu descontentamento, enquanto a Universidade continua sem luz e os manifestantes continuam a culpar Bolsonaro pelas dificuldades atuais. Agradeceu e despediu-se. **3) DOMINGOS PROTETOR, DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que a população não assiste muito à TV Câmara e, por isso, não sabe o trabalho realizado por todos os Vereadores na Casa. Disse que a imprensa também contribui para a ima-

gem negativa dos Vereadores, afirmando que eles não trabalham, mas, na realidade, os Vereadores trabalham muito. Além disso, o subsídio que recebem não é tão alto quanto dizem; o que os vereadores ganham é apenas o subsídio, sem 13º salário, auxílio paleto ou auxílio moradia, ao contrário dos Deputados Federais, Estaduais, Senadores, Juizes e Desembargadores. Ressaltou que os Vereadores estão sempre fiscalizando e cobrando, mas a população não toma conhecimento e que quando há algum fato negativo relacionado à Câmara, a imprensa divulga amplamente, mas quando é aprovada uma lei ou quando há um trabalho digno, a cobertura na grande imprensa da cidade é muito pequena. Falou que junto ao Vereador Dr. Mauro Peralta irão convocar o Presidente da COMDEP para prestar esclarecimentos, pois a população precisa saber o que está acontecendo na COMDEP, especialmente em relação às reuniões secretas com contadores e outros envolvidos. Disse que em outras cidades, isto seria esclarecido, mas em Petrópolis, há algo muito nebuloso em relação à COMDEP. Além disso, a questão da coleta de lixo é um grande problema. Falou que recebeu várias mensagens sobre isto e que aconteceu em 2016, quando o Prefeito anterior deixou a cidade em crise sanitária, com falta de merenda e diversos problemas, mas a população parece ter esquecido disso. Espera que, desta vez, o povo não se esqueça, pois a situação está se repetindo. Expressou a esperança de que o Prefeito eleito, Hingo Hammes, será capaz de reorganizar a cidade e trazer de volta a Petrópolis que o povo merece. Acreditou que, no início do ano, serão vistas ações significativas para o bem de Petrópolis, ao contrário do que se espera deste governo atual. Comparou a cidade de Petrópolis com cidades do Rio Grande do Sul, que, apesar das enchentes, estão se recuperando rapidamente, recebendo turistas e tendo suas economias aquecidas e em Petrópolis, não tem sequer uma programação de Natal, enquanto outras cidades já anunciam as suas, deixando o comércio local em crise. Agradeceu e despediu-se. Terminada a **FALA DOS VEREADORES e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e quatorze minutos declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, que ocorrerá em quatorze de novembro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Victor Mendes de Souza, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se. **Victor Mendes de Souza**